



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



No dia 6 Maio, às 10h20 (hora local)
No hospital de Medical Center de Imus, Cavite (Filipinas)

Jesus Bom Pastor entregou ao Pai a nossa Irmã

MADDALENA INNOCENZA TURRA

Aos 79 anos de idade e 56 de vida religiosa

No quinto domingo da Páscoa no qual se canta o Salmo responsorial: “O vosso coração viva para sempre”, Ir. Innocenza se uniu ao canto: “Mas eu viverei para Ele”. E se entregou nas mãos do Ressuscitado certa de que quem permanece em Jesus Bom Pastor não pode deixar de dar muito fruto.

Maddalena nasceu no dia 12 setembro de 1932, em Tonadico di Primiero-TN, e foi batizada no dia 18 de setembro do mesmo ano. Foi educada na fé cristã em uma família camponesa, muito trabalhadora que vivia com o fruto do próprio trabalho. Era a segunda entre três filhos. Maddalena, no clima familiar sóbrio e alegre, amadureceu a sua vocação religiosa e entrou na Congregação no dia 6 de Outubro de 1951 em Genzano-RM com dezenove anos de idade. Iniciou o noviciado em Albano Laziale, Casa Mãe no dia 2 de setembro de 1954 e emitiu a primeira profissão no dia 3 de setembro de 1955, recebendo o nome de Ir. Innocenza.

Desde os primeiros anos de formação demonstrava um bom espírito, uma inteligência prática e sabia instaurar relações interpessoais profundas e alegres que evidenciavam o seu bom caráter. Desde postulante já manifestava a paixão pelo carisma do Instituto, que demonstrava compreender em profundidade.

Depois da primeira profissão iniciou a sua missão pastoral na comunidade de Verona - Borgo Milano e Santo Angelo di Celle-PG, onde se empenhou principalmente na catequese aos jovens e ajudou no Jardim de Infância. Dócil e capaz de sacrifícios dedicava-se ao apostolado com simplicidade e amor, especialmente para com os pequenos, os mais necessitados e as pessoas doentes.

Aos 3 de setembro de 1960 emitiu a profissão perpétua em Albano e em seguida foi enviada para a comunidade de Albiano-TN, onde recebeu o apelo missionário de partir para as Filipinas. Ir. Innocenza acolheu com muita generosidade e por amor a Jesus Bom Pastor e pelas Irmãs, deixa a Itália para acompanhar a fundação. Passou grande parte de sua vida neste país das sete mil ilhas. Aprendeu a amá-lo, dedicando-se às irmãs e ao apostolado a partir de 20 de

fevereiro de 1966, até o seu retorno à casa do Pai. Somente afastou-se por um breve tempo, no ano 2000, para viver o seu ano sabático na comunidade de Negrar-VR.

Ir. Innocenza partilhava a precariedade e o cansaço da nova abertura da Congregação no Oriente, fundação iniciada em maio de 1965. Era como a irmã maior, humilde, discreta e acolhedora, que sabia encaminhar as jovens Filipinas para a essencialidade de nossa vocação. Com seu estilo forte e tenaz, plena de fé, constante na oração, apaixonada pelo carisma pastoral, empenhou-se para consolidar os primeiros passos na Congregação no maior país católico do Oriente, pleno de gente trabalhadora e gentil. Dedicava-se aos mais pobres com simplicidade de coração e com um estilo de vida essencial. Ninguém era excluído dos seus cuidados nem as crianças, nem os jovens, nem velhos e nem os doentes: dava o seu sorriso a todos, um gesto de bondade e convidava as irmãs à sobriedade e a economizar, para poder assim partilhar o mais possível com os necessitados.

Nos seus 46 anos passados nas Filipinas foi chamada para colaborar em vários serviços: vigária regional por dois mandatos, ecônoma provincial por três mandatos, superiora nas comunidades de: Mendez, Tondo, Imus e Quezon City (casa de noviciado).

Em uma carta escrita à superiora geral em 1998, com muita serenidade, Ir. Innocenza assim se expressou: *“Não quero esconder que não temos também dificuldades, mas elas me ajudam a depender em tudo e para sempre do nosso Bom Pastor.”*

Em 2005 descobriu que era portadora do mal e Parkinson, e durante o período de sua enfermidade, Ir. Innocenza não perdeu o seu senso de humor e a alegria de viver. E em cada ocasião procurava ser útil nas atividades mais simples entre os adolescentes e jovens da escola de Imus. Ir. Innocenza foi assistida amorosamente pelas irmãs e viveu a sua doença convicta que, como escreveu em 1998: *“o exemplo vale mais que as belas palavras e pregações”*. Fiel na sua entrega deixou-se levar pelas mãos do Pastor Jesus, que veio buscá-la para levá-la consigo, e, serena e silenciosamente, assim como tinha vivido, seguiu-o e repetiu o seu agradecimento por todo o cuidado e o amor recebido.

Ir Innocenza podemos dizer que se realizou em plenitude o seu desejo de *“ser sempre uma verdadeira Pastorzinha segundo o coração de Jesus Bom Pastor”*. Agora goza da presença do Pai que lhe inseriu definitivamente em Cristo e recolhe os frutos da sua vida, doada aos irmãos e as irmãs e toda consumada em busca das coisas do alto. Obrigada Ir. Innocenza pelo exemplo de uma vida bem vivida que nos deixa. Que Cristo Bom Pastor receba você e junto às Pastorzinhas do Céu, possa continuar a interceder por todas nós e por aqueles que lhe são caros.

Ir Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 8 de maio de 2012
Nossa Senhora de Pompeia